

PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



DOCUMENTÁRIO

ACÇÕES INCLUSIVAS: O NAPNE NO IFPI

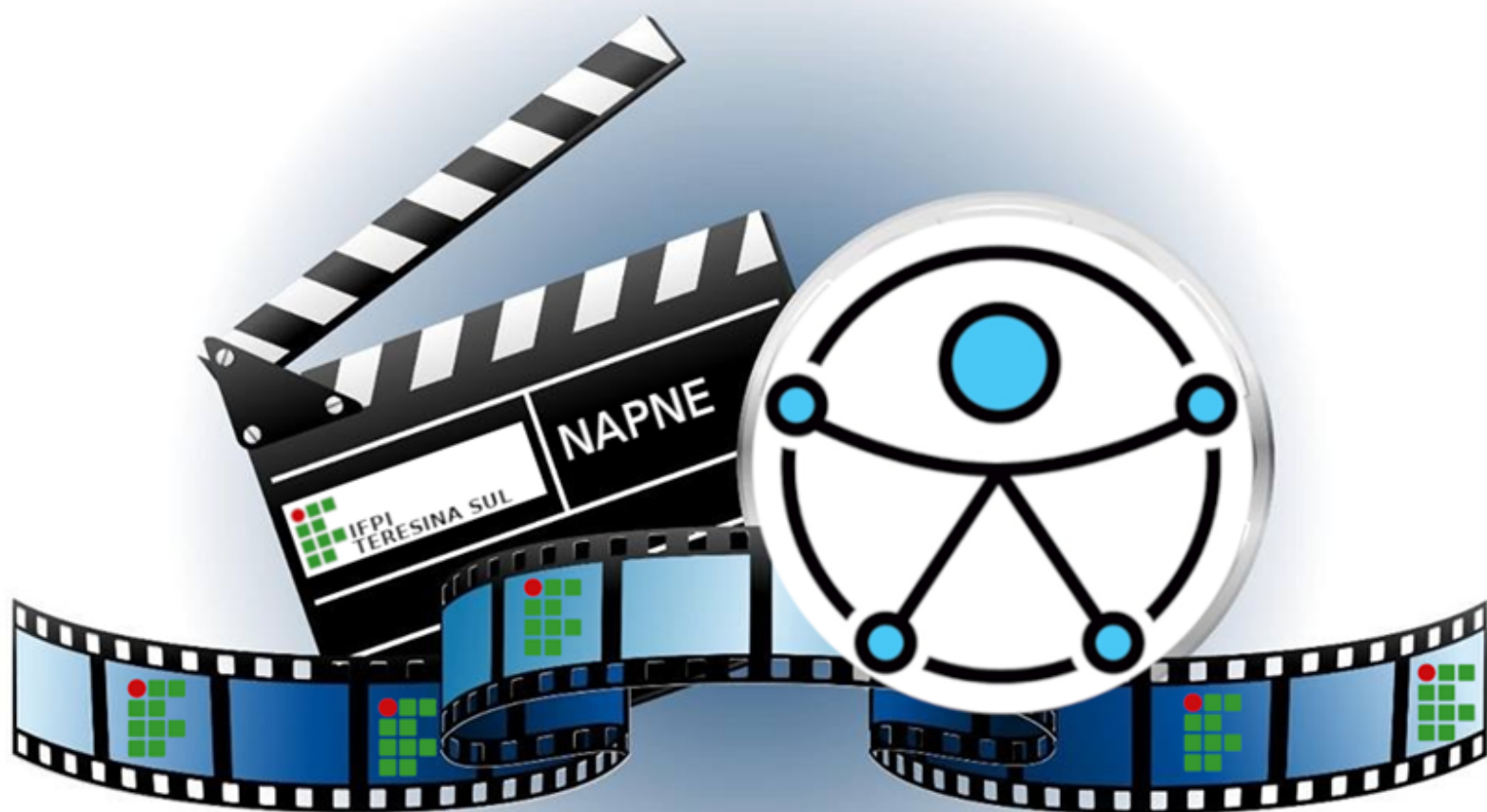


**KARINA CARDOSO DE SOUSA
JALVA LILIA RABELO DE SOUSA**

**KARINA CARDOSO DE SOUSA
JALVA LILIA RABELO DE SOUSA**

DOCUMENTÁRIO

ACÇÕES INCLUSIVAS: O NAPNE NO IFPI



Parnaíba, PI
24 de Novembro de 2021



Inclusão

A inclusão deve estar no olhar e no falar.
Deve ser movimento de todos e por todos!
Nela, deve haver respeito e empatia,
Adaptações, tecnologias.
Na inclusão, busca-se igualdade de oportunidades,
Respeitando as individualidades.
Nela, o surdo, autista, cego e cadeirante...
Encontra espaço adaptado,
Acolhimento respeitoso e pessoal preparado.
A inclusão respeita as diferenças na diversidade,
Garantindo que todos tenham aprendizagem.
Nela, a família está presente
E há sensibilidade do docente.
Visando promover acessibilidade,
Observa cada necessidade!
Nos Institutos Federais, tem o NAPNE atuante,
Certos de que ninguém é incapacitante.
Buscam incluir pela educação,
Usando muitas mãos.
Crentes do poder da união!



Karina Cardoso de Sousa

SIGLAS

AEE - Atendimento Educacional Especializado

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IFPI- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

LIBRAS – Lei Brasileira de Sinais

NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

PcD- Pessoa(s) com Deficiência

PE – Produto Educacional

PROFEPT- Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

UFPI – Universidade Federal do Piauí

PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Título: Ações Inclusivas: o NAPNE no IFPI

Autora: Karina Cardoso de Sousa

Orientadora: Prof^a. Dra. Jalva Lilia Rabelo de Sousa

Formato do Material: Documentário

Classificação na CAPES: Mídia Educacional

Tempo de duração: 37 min 08 s

Produção, Direção e Edição: Karina Cardoso de Sousa e
Gildean Alves dos Santos

Acesso Livre: You Tube e EduCapes



SUMÁRIO

1 - Apresentação	p. 5
2 - Objetivos	p. 6
3 - Justificativa	p. 7
4 - Importância	p. 8
5 - Possibilidades de uso	p. 10
6 - Metodologia	p. 11
6.1 - Produção	p. 11
6.2 - Aplicação	p. 15
6.3 Avaliação	p. 16
7 - Informações Adicionais	p. 17
8 - Considerações Finais	p. 18
9 - Participantes do Documentário	p. 19
10 - Equipe	p. 20
11 - Referências	p. 21

**A INCLUSÃO ACONTECE QUANDO SE APRENDE COM
AS DIFERENÇAS E NÃO COM A
IGUALDADE.**

PAULO FREIRE

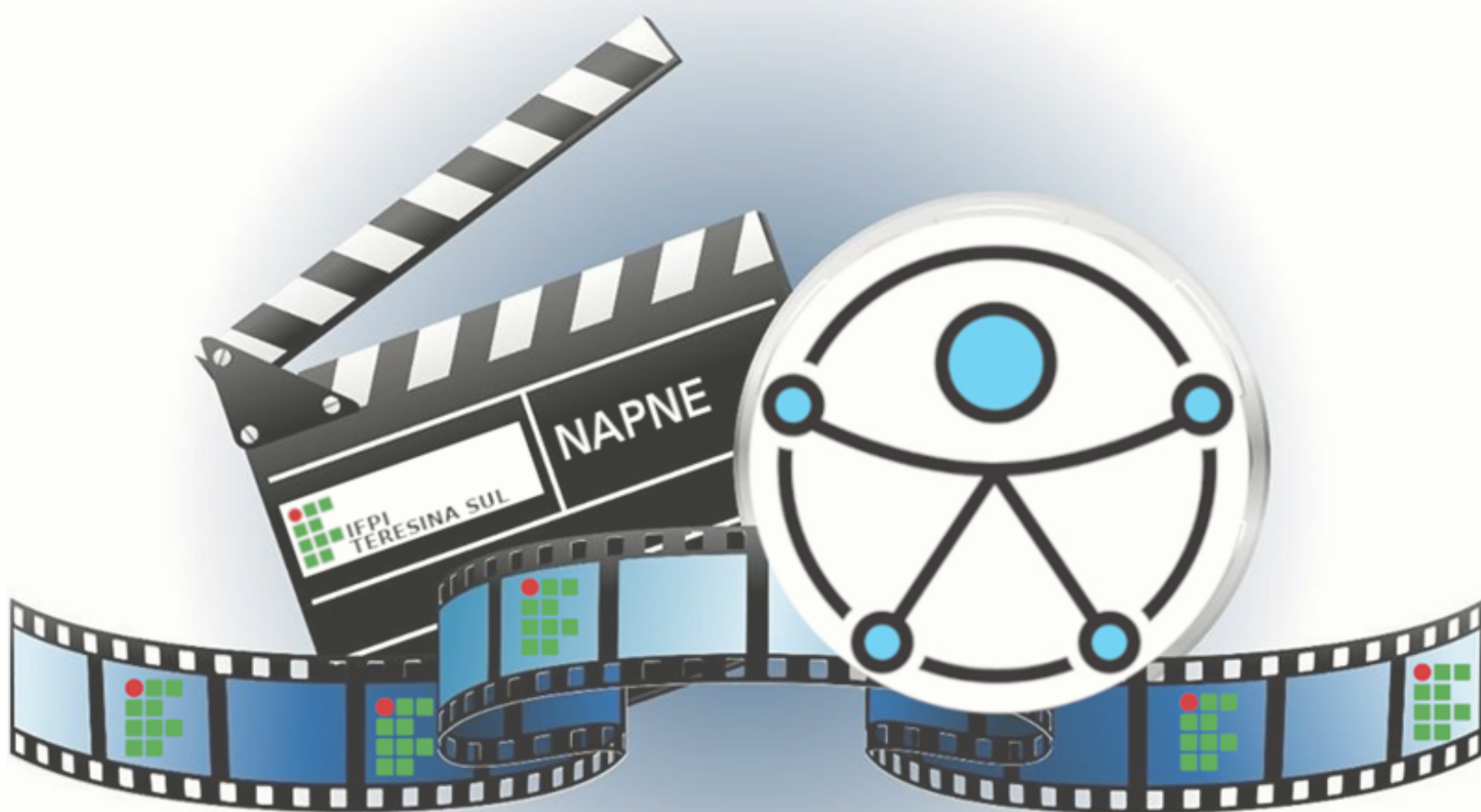
Apresentação

5

Este livreto é um acessório do Produto Educacional "Ações Inclusivas: o NAPNE no IFPI" fruto da pesquisa "O NAPNE e o Processo de Inclusão no Ensino Técnico Profissionalizante no IFPI Campus Teresina Zona Sul" realizada no Programa de Pós-Graduação do mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal do Piauí (IFPI).

Neste material há informações sobre objetivos, justificativa, possibilidades de uso, metodologia de produção, experiência de aplicação e avaliação e, por fim, informações extras importantes sobre a temática.

Ações Inclusivas: o NAPNE no IFPI



Objetivos

- 1** Contribuir na discussão sobre inclusão de Pessoas com Deficiência na EPT.
- 2** Aumentar a visibilidade do NAPNE junto à comunidade externa, sobretudo, junto ao público-alvo da Educação Especial.
- 3** Resgatar a memória do NAPNE no IFPI campus Teresina Zona Sul.

***Temos direito de ser diferentes
quando a igualdade nos
descaracteriza.***

Boaventura de Souza Santos





Justificativa

O DOCUMENTÁRIO FOI PENSANDO ENQUANTO PRODUTO EDUCACIONAL (PE) VISANDO ATENDER À LINHA DE PESQUISA A QUAL O ESTUDO ESTÁ VINCULADO, A SABER, MEMÓRIAS E ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT).

TAMBÉM, BUSCOU-SE UM PE QUE TROUXESSE A PARTICIPAÇÃO DE DIFERENTES SUJEITOS ENVOLVIDOS NA TEMÁTICA PESQUISADA, SOBRETUDO, OS DISCENTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE SOBRE O TEMA.

**Nada sobre nós,
sem nós.**
Claudine Sherrill





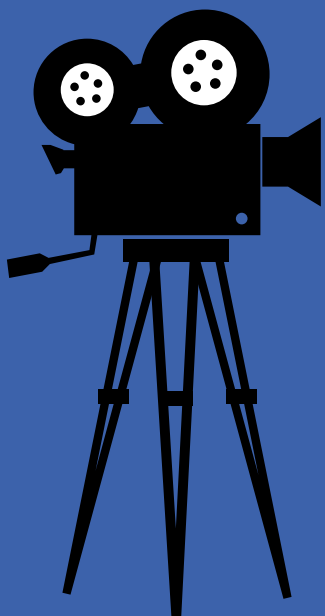
Importância

8

Tendo como principal finalidade a comunicação com intencionalidade, o audiovisual constitui-se como uma forma de linguagem e expressão amplamente usada na atualidade.

Segundo Alves (2008) são muitas as possibilidades de métodos, técnicas, ferramentas e linguagens usadas nas produções audiovisuais, além de serem fascinantes para os telespectadores.

O ambiente escolar também precisa apropriar-se dessa ferramenta viabilizando que elas façam parte da educação formal enquanto uma possibilidade real de recurso metodológico que viabiliza o aprendizado por meio do lúdico, diferente e criativo.



O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e realidades. Ele combina a comunicação sensorial sinestésica, com a audiovisual a intuição com a lógica, o emocional com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional.

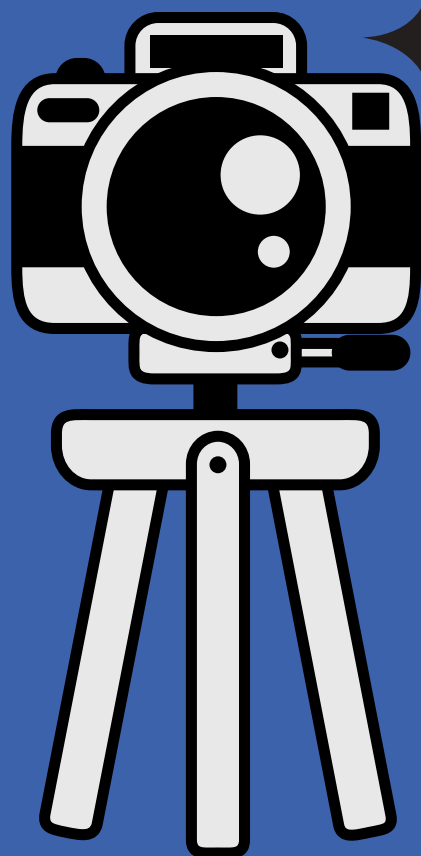
(MORAN, 1995, p. 27).



Importância

9

Outro elemento importante é que o Documentário tem a capacidade de registro e resgate da memória institucional ampliando o conhecimento sobre algo, o fortalecimento da imagem e preservação da memória institucional, o que o torna relevante no contexto da EPT por possibilitar que outras pessoas tenham acesso à informação acerca do que tem sido feito no âmbito institucional sobre determinada demanda.



**Inclusão, educação, justiça.
Diversidade, diferenças, respeito.
Convivência, tolerância, paz.
Palavras soltas que conectadas
e incorporadas à nossa vida
resultam num mundo melhor.**

Joseli Barros



Possibilidades de Uso

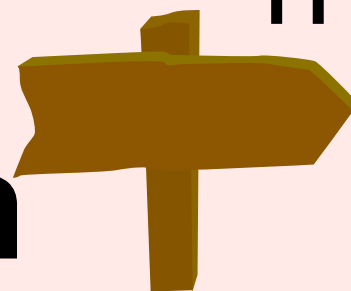
O Documentário é uma ferramenta de alto potencial para uso no ambiente escolar visando contribuir nos processos educativos. Nessa direção, entende-se que ele pode ser usado em diferentes momentos visando promover discussões e reflexões sobre a temática abordada, como: sala de aula; oficinas e cursos; encontros e formações pedagógicas com docentes e técnicos; além do uso em projetos de extensão junto à comunidade externa.

A inclusão na educação

"[...] deve ter como principal compromisso, a formação da cidadania a partir de uma escola pública de qualidade para todos os alunos. [...] incluir é muito mais do que ter acesso à escola. Incluir significa uma inserção total e incondicional de todos, em todos os seus aspectos (sociais, culturais, pessoais). Exige, para tanto, uma ruptura de paradigmas, conceitos e preconceitos cristalizados e a realização de transformações na escola [...] e nos educadores"
(XAVIER, 2009, p. 22).



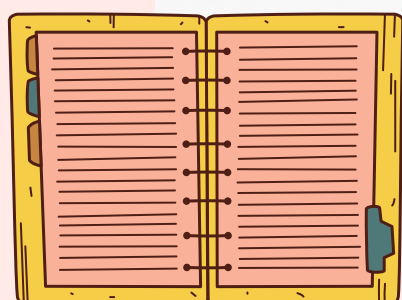
Metodologia



Decidido o PE e quais objetivos visados, iniciou-se a produção do Documentário que contou com três etapas: Produção, Aplicação e Avaliação.

Produção

- **Pesquisas Bibliográfica e Documental;**
- **Pesquisa de campo: IFPI campus Teresina Zona Sul e domicílio de discentes com deficiência.**
- **Construção de Roteiro;**
- **Convites aos participantes;**
- **Gravações/filmagens;**
- **Edições;**
- **Apoio Técnico: Intérprete de LIBRAS e Editor.**
- **Elenco: Pesquisadoras; Representação do NAPNE; Docente; Discente com e sem deficiência e representação familiar.**



Para viver a inclusão, temos que sair de nós e nos colocar no lugar do outro. Assim aprendemos a conviver no mundo!

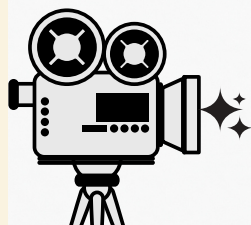
Maria Mantoan

A fase de Produção começou com as Pesquisas Bibliográfica e Documental, necessárias para o estudo geral da pesquisa na qual o Produto Educacional está inserido. Com o estudo finalizado, foi elaborado um roteiro prévio com início, meio e fim que ao longo do processo necessitou ser adaptado, acrescentando ou subtraindo informações, de modo a alcançar os objetivos propostos de forma objetiva e também com dinamicidade deixando o material atraente para o público.

Convites foram feitos por WhatsApp ou e-mail para participação dos sujeitos. Com os convites aceitos, seguiu-se com as orientações sobre as gravações e perguntas diretivas explicando o objetivo delas.

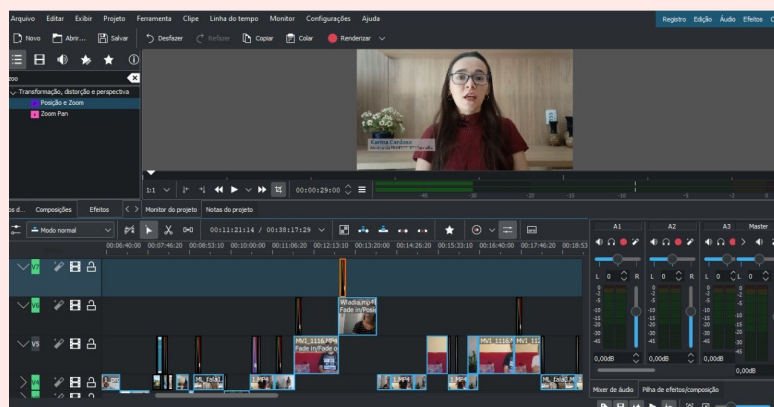
O Documentário foi construído no cenário da pandemia, por isso, a maioria das gravações foi feita pelos próprios participantes em seus domicílios, com exceção dos discentes com deficiência que necessitou deslocamento da pesquisadora e intérprete de LIBRAS para o domicílio dos discentes, seguindo as recomendações de saúde e segurança para o período.

Também houve filmagem de participação feita no IFPI campus Teresina Zona Sul, momento no qual também foram filmados alguns locais do campus com consentimento da Direção Geral.

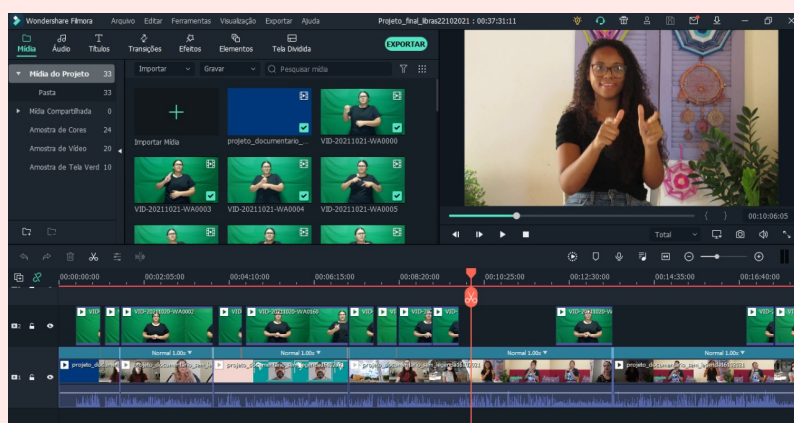


No trabalho de edição do material, foram usados três Programas: Kdenlive, Filmora e o Canva.

Kdenlive



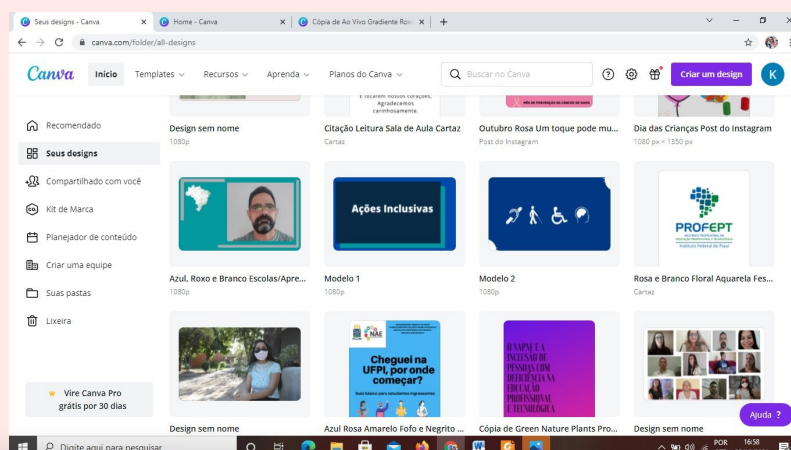
Fonte: arquivo pessoal (2021)



Filmora

Fonte: arquivo pessoal (2021)

Canva



Fonte: arquivo pessoal (2021)

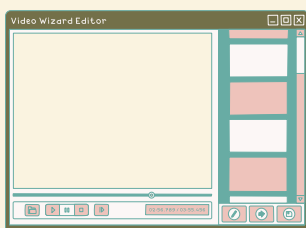
IMPORTANT!

Muitos programas disponíveis para edição de materiais audiovisuais estão acessíveis na versão gratuita.

No Canva, alguns vídeos com baixa resolução foram editados com um fundo deixando-os menores na tela a fim de ficarem mais esteticamente agradáveis de serem visualizados; também, as partes que envolvem frases, credenciais finais do vídeo, mosaico e imagens foram feitas nesse programa.

No programa Kdenlive realizou-se a junção dos vídeos, inclusão das partes textuais e da legenda em português.

No Filmora foi feita a junção final, a inclusão da legenda em LIBRAS, colocação de alguns efeitos de passagem, edição de algumas cenas melhorando a luminosidade, inclusão das credenciais dos participantes e de partes textuais nas falas, além da correção no som deixando-o mais acessível de ser ouvido.



Aplicação

Finalizada a primeira versão, o material foi encaminhado por e-mail aos participantes para assistirem e darem suas opiniões para possíveis melhorias. As sugestões enviadas foram: dar mais dinamismo, inclusão de fundo sonoro e outros elementos textuais e melhoria no design do contraste das cores em algumas passagens.

Em posse das sugestões, foi feita nova versão do material que foi aplicado em forma de Palestra Online.

Nesta etapa, foi feito um convite enviado por WhatsApp para diferentes grupos visando dar visibilidade e possibilidade de inscrição.

Logo do **PROFEPT** (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA).

Via Meet 
Inscreva-se pelo Formulário.
O link será enviado por e-mail.

Palestra

Apresentação e Avaliação do Documentário
"Ações Inclusivas: o NAPNE no IFPI"



19 H | **26/10**

Karina Cardoso de Sousa
Mestranda ProfEPT
IFPI campus Parnaíba

Jalva Lilla Rabelo de Sousa
Orientadora ProfEPT
IFPI campus Parnaíba

Fonte: arquivo pessoal (2021).

Avaliação

Na avaliação, foi enviado para o e-mail dos participantes da Palestra e também por WhatsApp para diversos grupos visando dar amplitude do material, um Formulário de Avaliação com o link do You Tube do Documentário.



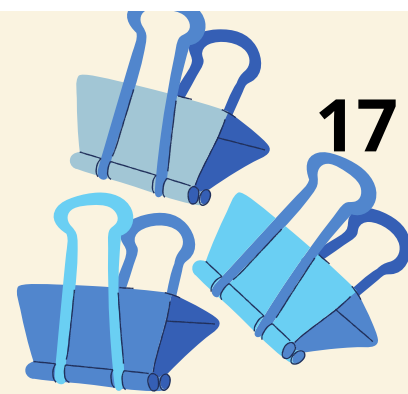
<https://www.youtube.com/watch?v=jdSWKbNbe7E>

A partir das respostas no Formulário, concluiu-se que o vídeo encontra-se compatível com os objetivos propostos, podendo ser utilizado no contexto da EPT por diferentes sujeitos, assim como, em outros espaços.



Informações Adicionais

AEE e NAPNE



No Atendimento Educacional Especializado (AEE) oferecido pela rede municipal e estadual o estudante público-alvo da Educação Especial recebe, no contraturno, atendimento especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais. Esse atendimento visa reforçar, ampliar ou complementar a formação educativa e o desenvolvimento de seu público. Para tanto, conta com a presença de professores com formação específica na área, além da presença de outros profissionais. Tais profissionais trabalham no AEE desenvolvendo suas atividades junto ao seu público-alvo.

Nos Institutos Federais, o NAPNE é um setor consultivo, que visa promover/desenvolver ações na perspectiva da inclusão de alunos com necessidades específicas, atentando para o ingresso, a permanência e êxito no ensino. A equipe desse núcleo é formada por vários profissionais da instituição que juntos planejam, avaliam, propõem, supervisionam ações educativas contribuindo para a formação do discente com necessidades e sua inclusão pela educação.

Importante observar, porém, que diferentemente do AEE, no NAPNE, não há professores específicos e exclusivos para o atendimento especializado aos alunos da forma como existe no AEE. E a maioria dos demais profissionais do NAPNE não atuam de forma exclusiva nesse núcleo, como ocorre com os profissionais do AEE. No NAPNE, os profissionais têm uma carga horária específica para atuação no núcleo, reduzida de sua jornada de trabalho, junto as suas demais atribuições na instituição.



Considerações Finais

Fomentar produtos e processos que colaborem com processos educativos é fundamental.

Nessa direção, entendemos que o Documentário "Ações Inclusivas: o NAPNE no IFPI" produzido no ProfEPT do IFPI Parnaíba soma às inúmeras ferramentas que ajudam na discussão sobre inclusão de PcD dentro dos Institutos Federais.

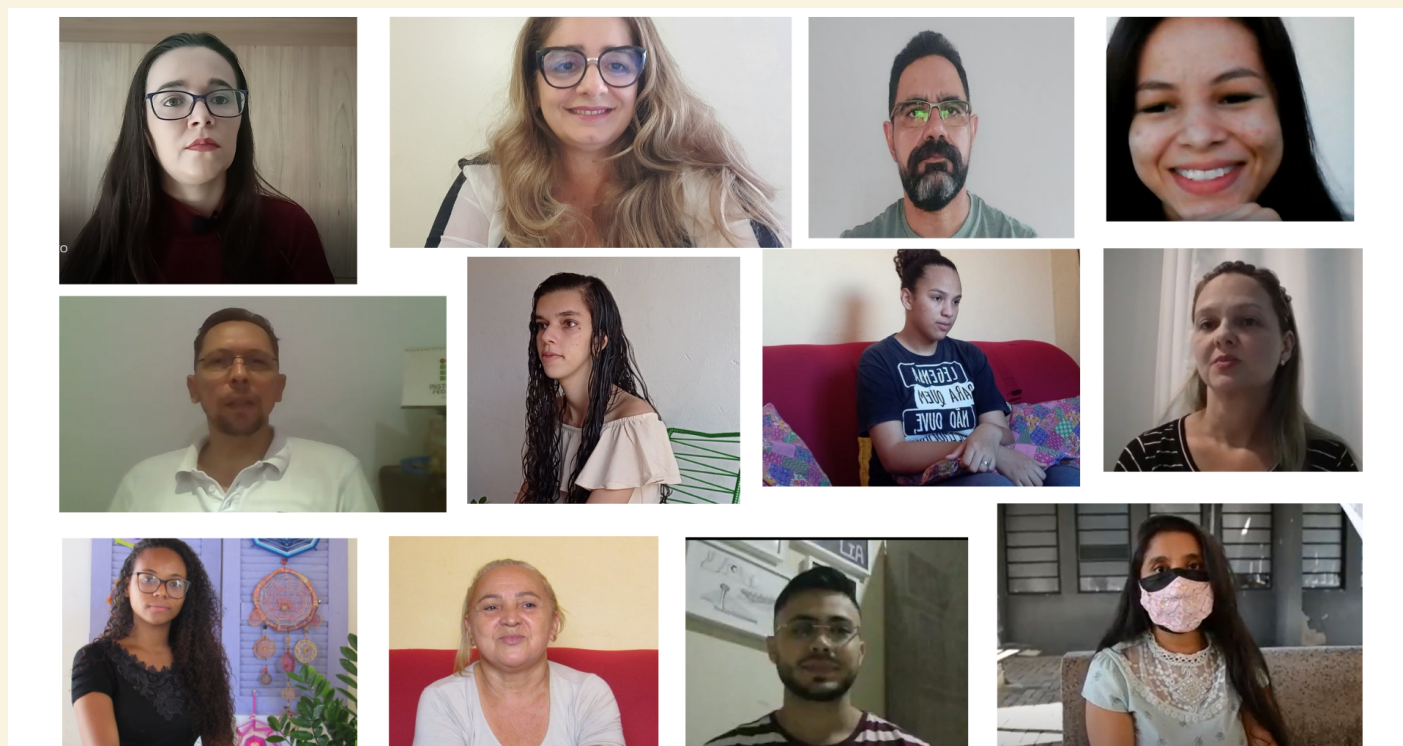
Tal discussão é necessária e importante a fim de repensar práticas pedagógicas que efetivem o direito à educação plena e integral a todos os sujeitos.



Sem a educação da sensibilidade, todas as habilidades são tolas e sem sentido.

(ALVES, 2002, p. 98)

Participantes do Documentário



Karina Cardoso de Sousa
Jalva Lilia Rabelo de Sousa
Jeferson Luís Marinho de Carvalho
Evelin Maria Reis de Oliveira
Carlos Renê Gomes Ferreira
Maria Thassiane Salomé
Rhávella Cristina Souza
Wlândia Martins Ribeiro Vieira
Mirra Camille Lima Santos
Rita de Cássia de Souza
Gustavo Henrique Rodrigues
Maria da Luz Oliveira



Equipe



Karina Cardoso de Sousa

Mestranda no ProfEPT - IFPI campus Parnaíba. Assistente Social da UFPI. Especialista em Educação, Diversidade e Inclusão Social e em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais.

<http://lattes.cnpq.br/9506368226324921>

Jalva Lilia Rabelo de Sousa

Doutora e Mestra em Administração de Empresas. É docente no IFPI - ProfEPT campus Parnaíba . Pesquisadora da linha de pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.

<http://lattes.cnpq.br/1924189477692319>



Gildean Alves dos Santos

Especialista em Redes de Computadores e Segurança Corporativa. Analista de Sistemas do Tribunal de Justiça. Tem experiência na área de Segurança da Informação.

<http://lattes.cnpq.br/3625129201084559>

Referências

ALVES, Marcia Nogueira. **Mídia e produção audiovisual**: uma introdução. Curitiba: Ibpx, 2008.

ALVES, Rubem. **Por uma educação romântica**. 5. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2002.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. Artigo publicado na revista **Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

XAVIER, Alexandre Guedes Pereira. "Ética, técnica e política; a competência docente na proposta inclusiva". In: **Revista Integração**, ano 14, nº 24. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2002.